



1ª Reunião Extraordinária CPG Pelágicos SE/S

04 e 05 de fevereiro de 2025

BOAS PRÁTICAS PARA REUNIÃO MISTA

- 1. Respeite o tempo estabelecido de fala**
- 2. Levante a 🖐️ (mão) e se inscreva para falar**
- 3. Mantenha o microfone fechado quando não estiver falando, a câmera aberta**
- 4. Assine a lista de presença virtual disponibilizado no chat**
- 5. Não será admitida nenhuma forma de desrespeito**



Rede Pesca
Brasil

1. ABERTURA

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA





Rede Pesca
Brasil

2. APRESENTAÇÃO DOS MEMBROS

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 04/12/2023 | Edição: 229 | Seção: 2 | Página: 40

Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA MPA Nº 158, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2023

O MINISTRO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição da República Federativa do Brasil, os incisos II e X do art. 39 da Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, os incisos II e X do art. 1º do Anexo I do Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, tendo em vista o disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, no Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017, na Portaria nº 554, de 21 de janeiro de 2022, da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e o que consta no Processo nº 21000.036156/2022-12, resolve:

Art. 1º Ficam designados os membros do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Sudeste e Sul (CPG Pelágicos SE/S), da Rede Nacional Colaborativa para Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros (Rede Pesca Brasil), instituída pelo Decreto nº 10.736, de 29 de junho de 2021, de caráter consultivo e de assessoramento, com objetivo de subsidiar a gestão para o uso sustentável dos recursos pesqueiros na região.

ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL
Portaria MPA nº 158, de 1º de dezembro de 2023

I. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)	VII. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
II. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)	VIII. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Espírito Santo
III. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	IX. Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
IV. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	X. Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná
V. Estado-Maior da Armada, Marinha do Brasil (EMA/MB)	XI. Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca de Santa Catarina
VI. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	XII. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul

INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE ENVOLVIDAS COM A ATIVIDADE PESQUEIRA

Portaria MPA nº 158, de 1º de dezembro de 2023

I. Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA)	IX. - Federação dos Pescadores e Aquicultores do Rio Grande do Sul (FEPERS)
II. Associação de Pescadores Profissionais Artesanais de Emalhe Costeiro de Santa Catarina (APPAECSC)	X. Federação Nacional dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR)
III. Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	XI. Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Afins (FNTAA)
IV. Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE)	XII. Oceana Brasil
V. Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-5 (Porto Alegre - RS)	XIII. Sindicato dos Armadores da Pesca do Estado do Rio Grande do Sul (SIDARPES -RS)
VI. Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)	XIV. Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (SAPERJ)
VII. Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF)	XV. Sindicato dos Armadores e Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI)
VIII. Federação das Colônias e Associações de Pescadores e Aquicultores do Estado do Espírito Santo (FECOPES)	

CONVIDADOS MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Superintendência Federal de Pesca no estado do Espírito Santo (SFPA-ES)	EPAGRI
Superintendência Federal de Pesca no estado do Rio de Janeiro (SFPA-RJ)	Complexo Lagunar
Superintendência Federal de Pesca no estado de São Paulo (SFPA-SP)	Colônia Z-11
Superintendência Federal de Pesca no estado do Paraná (SFPA-PR)	Colônia Z8 - Caraguatatuba
Superintendência Federal de Pesca no estado de Santa Catarina (SFPA-SC)	Associação Arrasto de Praia SC
Superintendência Federal de Pesca no estado do Rio Grande do Sul (SFPA-RS)	Fórum de Comunidades Tradicionais SP
Prof. Dr. Paulo Ricardo Schwingel – Coordenador GTC	Setor produtivo da pesca artesanal no Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (SERMOP)	Setor Produtivo Artesanal no Estado de São Paulo
Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina (FEPESC)	Setor Produtivo Artesanal do Estado do Paraná
Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo (SAPESP)	Setor Produtivo Artesanal do Estado de Santa Catarina
Fórum da Lagoa dos Patos (FLP)	Setor Produtivo Artesanal do Estado do Rio Grande do Sul

3. AGENDA

04 DE FEVEREIRO DE 2025

(08:30 – 18:00)

Pauta única - Ordenamento, monitoramento e controle para a safra da tainha (Mugil liza) no ano de 2025 – GT Tainha

05 DE FEVEREIRO DE 2025

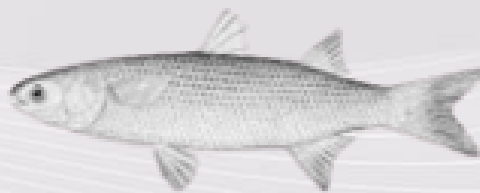
(08:30 – 18:00)

Pauta única - Ordenamento, monitoramento e controle para a safra da tainha (Mugil liza) no ano de 2025 – GT Tainha



Rede Pesca
Brasil

4. Ordenamento, monitoramento e controle para a safra da tainha (*Mugil liza*) no ano de 2025 – GT Tainha



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 20/12/2024 | Edição: 245 | Seção: 1 | Página: 142
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA MPA Nº 391, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2024

Institui o Grupo de Trabalho da Tainha - GT Tainha com a finalidade de subsidiar a gestão da atividade pesqueira da tainha (*Mugil liza*) no ano de 2025.

O MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, no Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, resolve:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Pesca e Aquicultura, o Grupo de Trabalho da Tainha - GT Tainha 2025, de caráter consultivo, com a finalidade de subsidiar a gestão da atividade pesqueira da tainha (*Mugil liza*) nas Regiões Sudeste e Sul do Brasil para o ano de 2025.

**Instituído pela Portaria MPA nº
391, de 19 de dezembro de 2024**

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 08/01/2025 | Edição: 5 | Seção: 2 | Página: 43

Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA DE PESSOAL MPA Nº 7, DE 7 DE JANEIRO DE 2025

O MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA, no uso das atribuições legais, e considerando o disposto na Portaria nº 391, de 19 de dezembro de 2024, do Ministério da Pesca e Aquicultura, e o que consta no processo nº 00350.000917/2023-39, resolve:

Art. 1º Ficam designados os membros do Grupo de Trabalho - GT tainha, instituído pela Portaria nº 391, de 19 de dezembro de 2024 do Ministério da Pesca e Aquicultura:

I - da Secretaria Nacional de Pesca Artesanal deste Ministério:

a) Titular: Jocemar Tomasino Mendonça;

b) Suplente: Adayse Bossolani da Guarda;

Membros designados pela Portaria MPA nº 7, de 7 de janeiro de 2025

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025

Até o momento foram realizadas 3 reuniões do GT Tainha 2025

- **1ª Reunião**
 - Apresentação e aprovação do plano de trabalho
 - Indicação de convidados especiais
- **2ª Reunião**
 - Apresentação e discussão da proposta 2025
- **3ª Reunião**
 - Discussão das propostas das entidades

Histórico do Sistema de Gestão por Cotas de Captura

ANO	NORMA	COTA PARA O CERCO	COTA PARA O EMALHE ANILHADO
2018	Portaria SEAP-PR nº 24, de 15 de maio de 2018	2.221 (50 embarcações)	1.196 (130 embarcações)
2019	Instrução Normativa MAPA nº 8, de 08 maio de 2019	1.592 (32 embarcações)	1,196 (130 embarcações)
2020	Instrução Normativa SAP nº 7, de 3 de abril de 2020	627,8 (10 embarcações)	1.196 (130 embarcações)
2021	Portaria SAP/MAPA nº 106, de 7 de abril de 2021	605 (10 embarcações)	780 (130 embarcações)
2022	Portaria SAP/MAPA nº 611, de 28 de fevereiro de 2022	600 (10 embarcações)	830 (130 embarcações)
2023	Portaria Interministerial MPA/MMA nº 1, de 28 de fevereiro de 2023	0 (zero embarcações)	460 (130 embarcações)
2024	Portaria Interministerial MPA/MMA nº 9, de 01 de março de 2024	480 (8 embarcações)	586 (130 embarcações)

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025

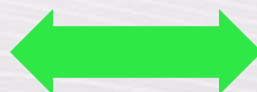
Avaliação de
estoque mais
recente

Considerando que até 2024 o controle de cotas atingia 13% da produção de tainha e que as produções em algumas pescarias estavam aumentando



Expansão do sistema de cotas para os principais sistemas de pescarias que capturam tainha

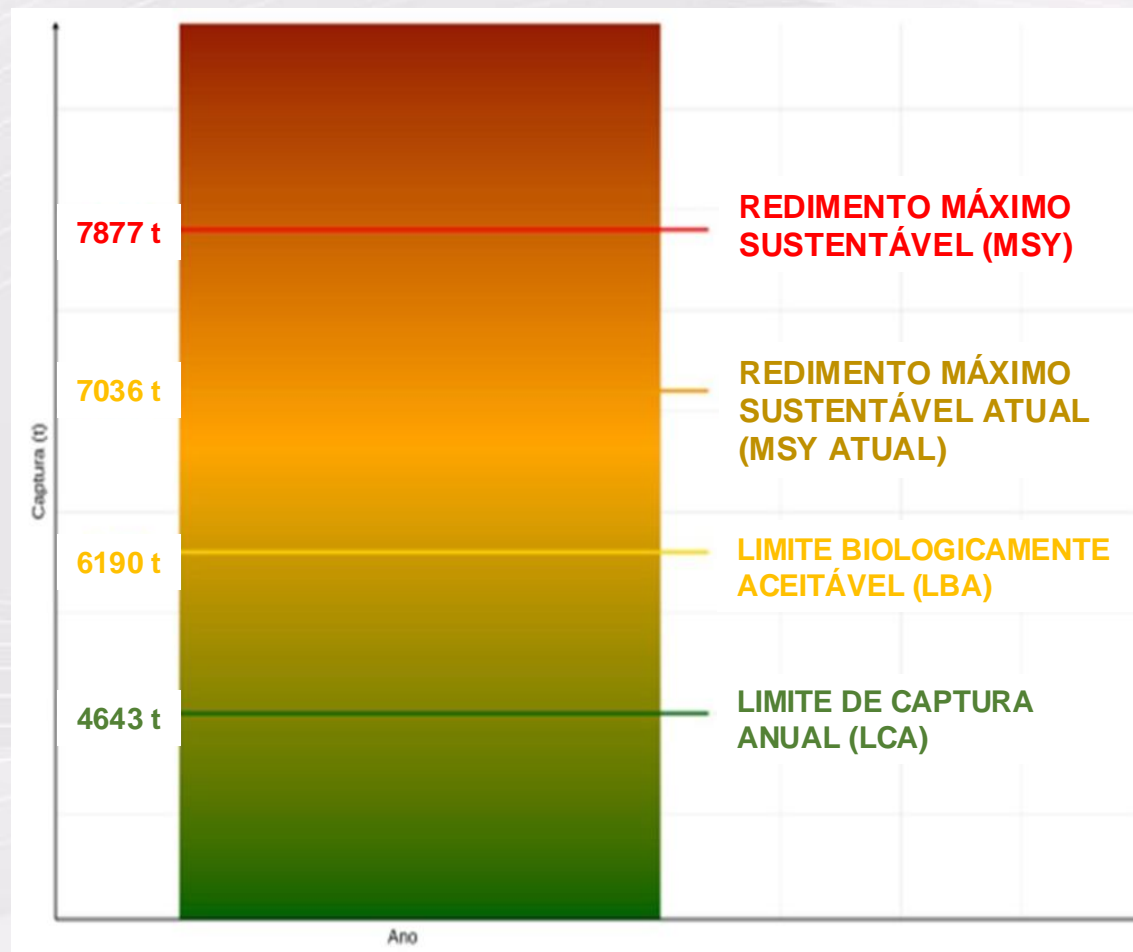
Média histórica de
produção das
diferentes pescarias



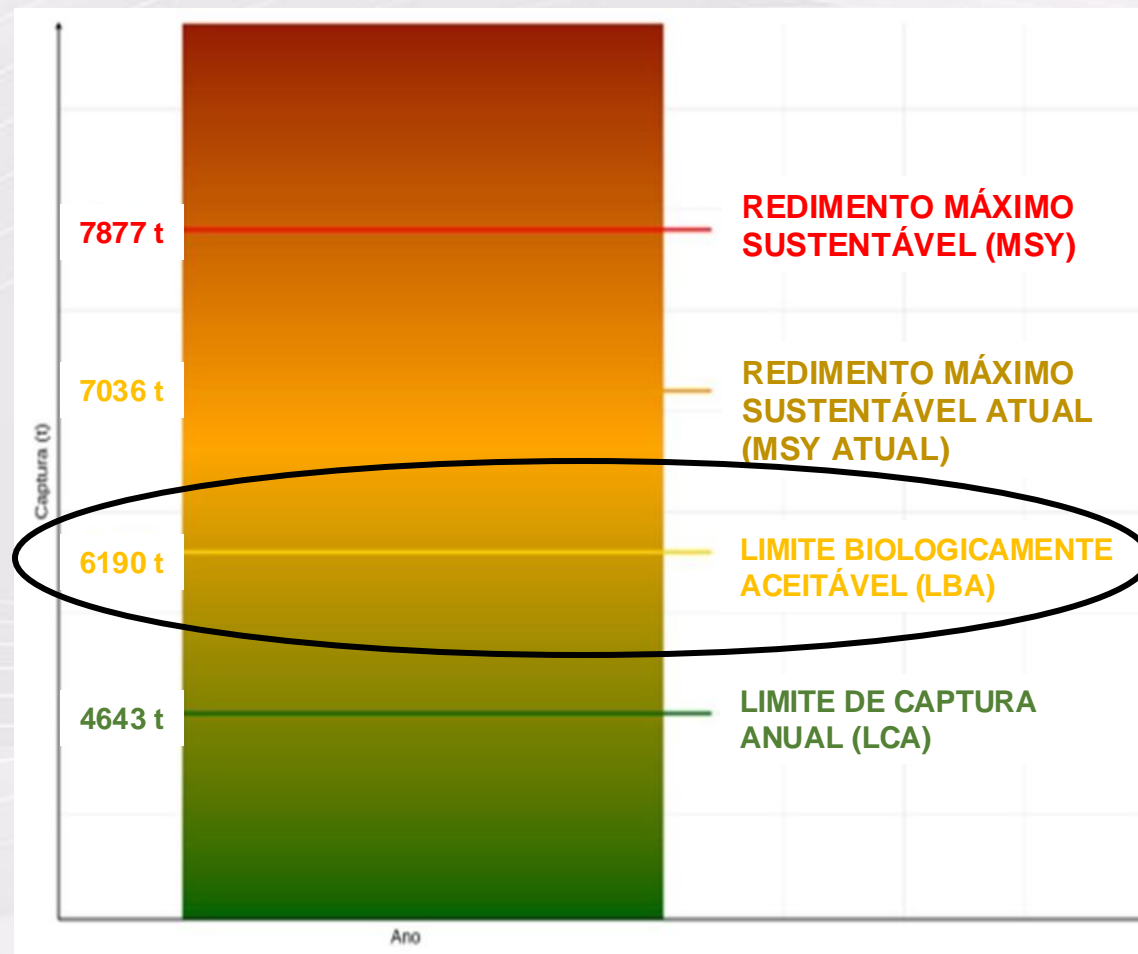
Dados de produção
das pescarias

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025

Valores da avaliação de
estoque mais recente



Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025



Valores da avaliação de estoque

Limite considerado para o
estabelecimento da cota

➔ **6190 t**

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025

- Os valores são baseados na média histórica das pescarias, coletadas junto a instituições e ferramentas oficiais de monitoramento e pesquisa
- O cálculo de cota tem como balizador o Limite Biologicamente Aceitável (LBA), contido na avaliação de estoque mais recente

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Frotas historicamente controladas

CERCO TRINEIRA

- 10 embarcações
- 50 toneladas por embarcação
- 20% de tolerância
- **600 TONELADAS**
- Cotas individuais

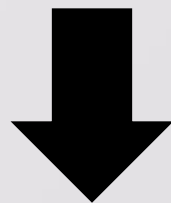
EMALHE ANILHADO

- 130 embarcações
- 8 toneladas por embarcação
- **1040 TONELADAS**
- Limite de captura global

Dados de produção consensuados no CPG Pelágicos SE/S, em 2018

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

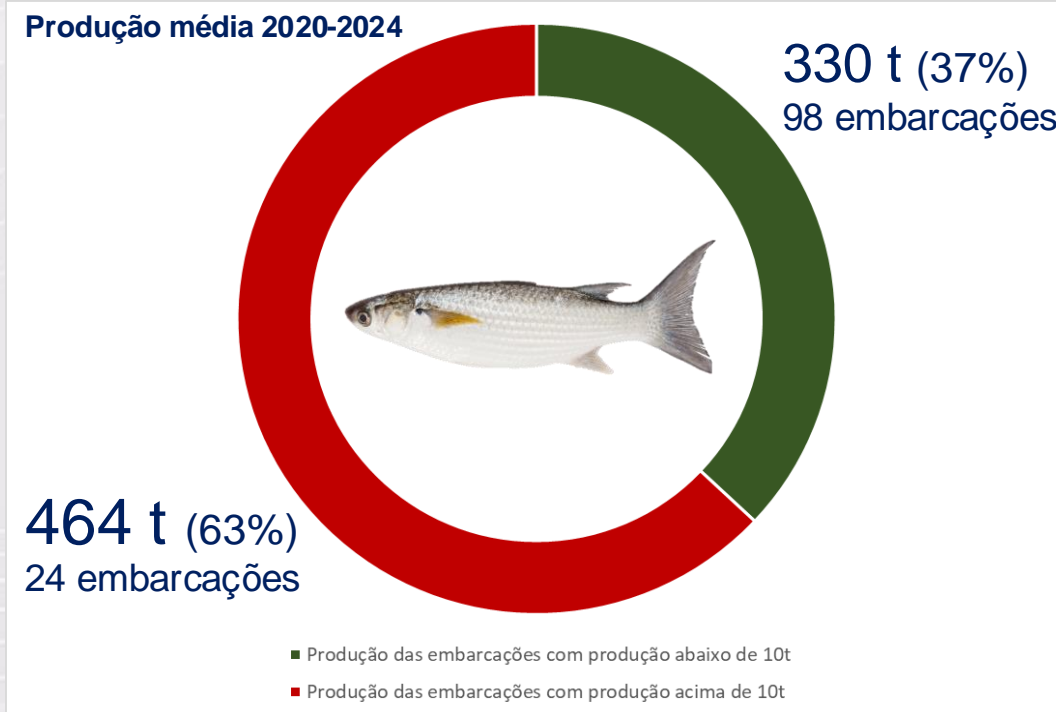
- Em discussão no GT Tainha 2025 foi colocado a não necessidade da margem de erro de 20% para cerco traineira:
 - Sistema de cotas desde 2018
 - Construção de capacidade dos mestres para estimar a produção com maior acurácia



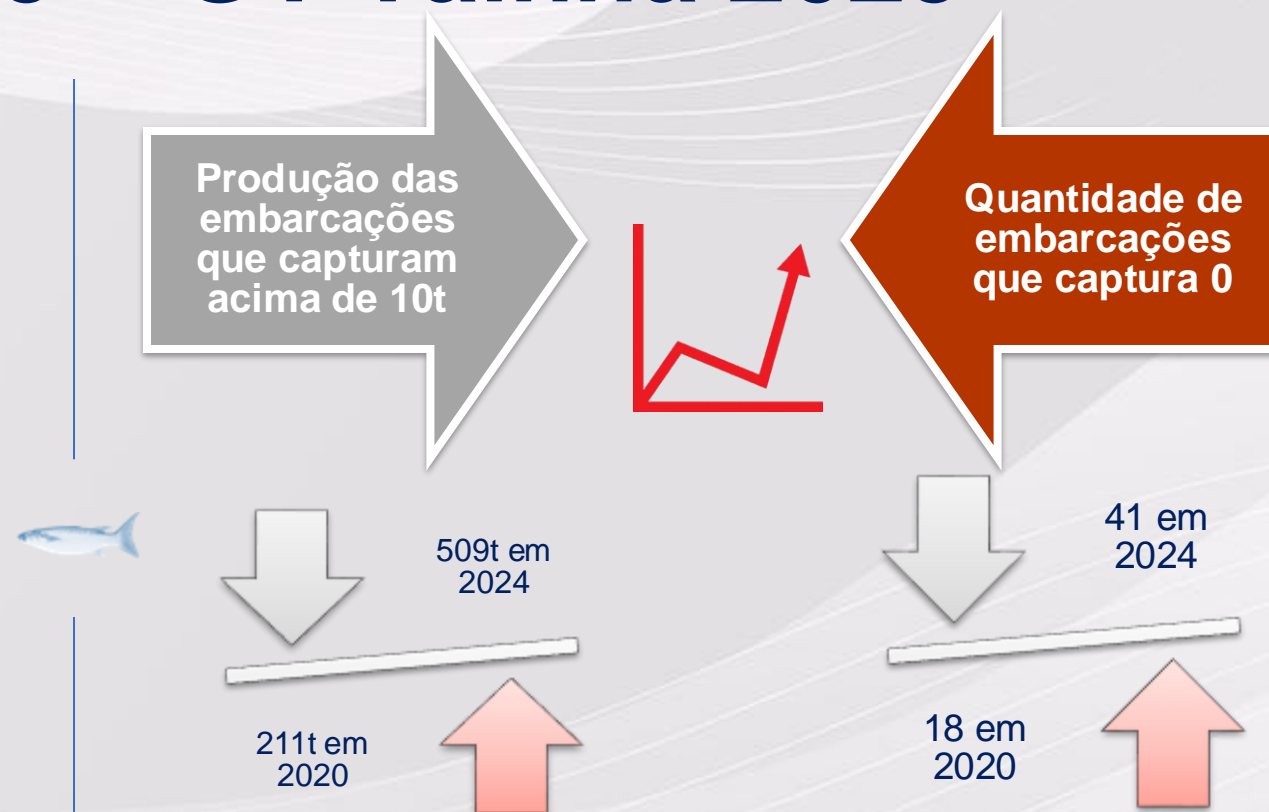
Divisão por **cotas individuais de 50 toneladas** cada

Considerando as 600 toneladas de limite de captura previstas para a modalidade = **12 embarcações de pesca**

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



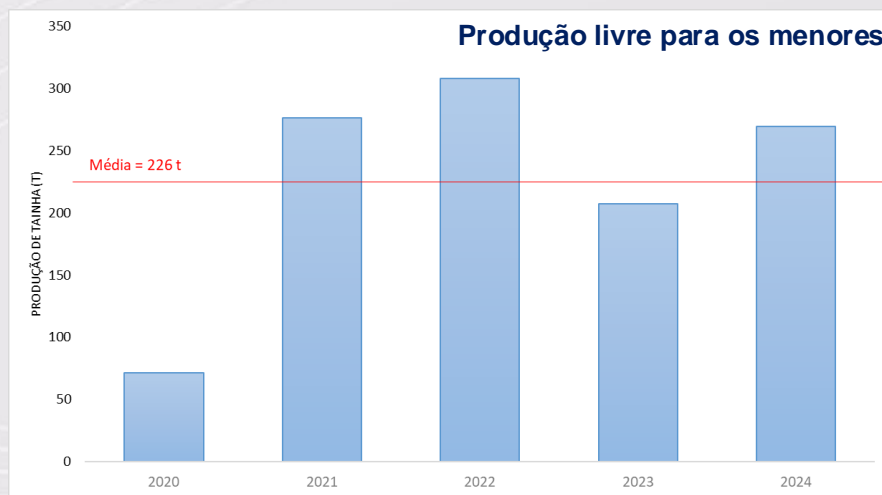
Mais da metade da produção de tainha se concentra em apenas 20% das embarcações autorizadas



A produção dos grandes capturadores tem aumentado, **enquanto tem-se observado um aumento de embarcações que capturam 0**

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

CASO ESSE LIMITE TIVESSE SIDO APLICADO NOS ÚLTIMOS ANOS



Disponibilidade de em média 226 t a mais para aqueles que capturam abaixo de 10t



Diminuição da desproporcionalidade da captura

Maior oportunidade das pequenas embarcações

Aumento da probabilidade de não ultrapassar a cota

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

- Em discussão no GT Tainha 2025 foi colocado que um teto de captura de 10 toneladas não seria suficiente para a viabilidade econômica das pescarias



Propostas de teto de captura:
13 toneladas + 20% de margem de erro
15 toneladas + 20% de margem de erro

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Proposta para frotas historicamente controladas

CERCO TRINEIRA

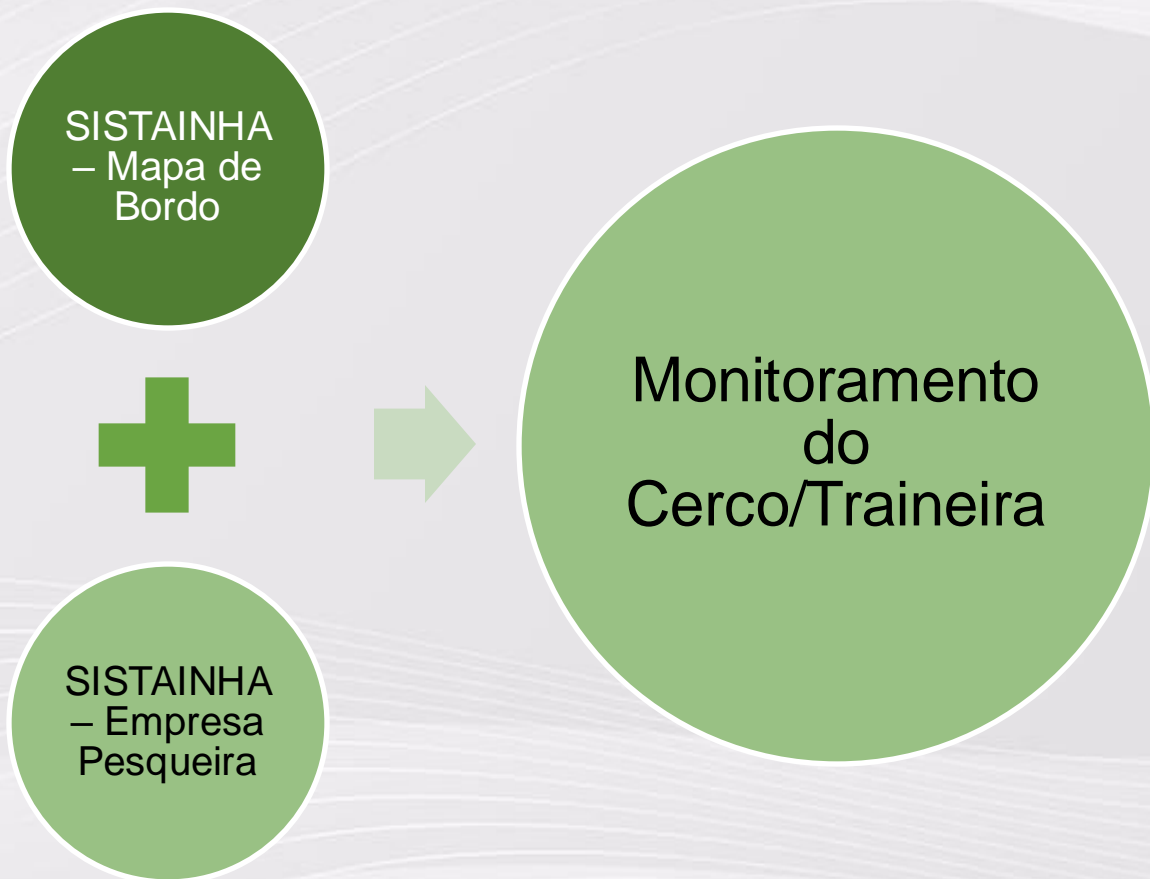
- 12 embarcações
- 50 toneladas por embarcação
- **600 TONELADAS**
- Cotas individuais

EMALHE ANILHADO

- 130 embarcações
- Teto de captura a ser definido
- **1040 TONELADAS**
- Limite de captura global

Conforme discussões realizadas durante o GT Tainha 2025

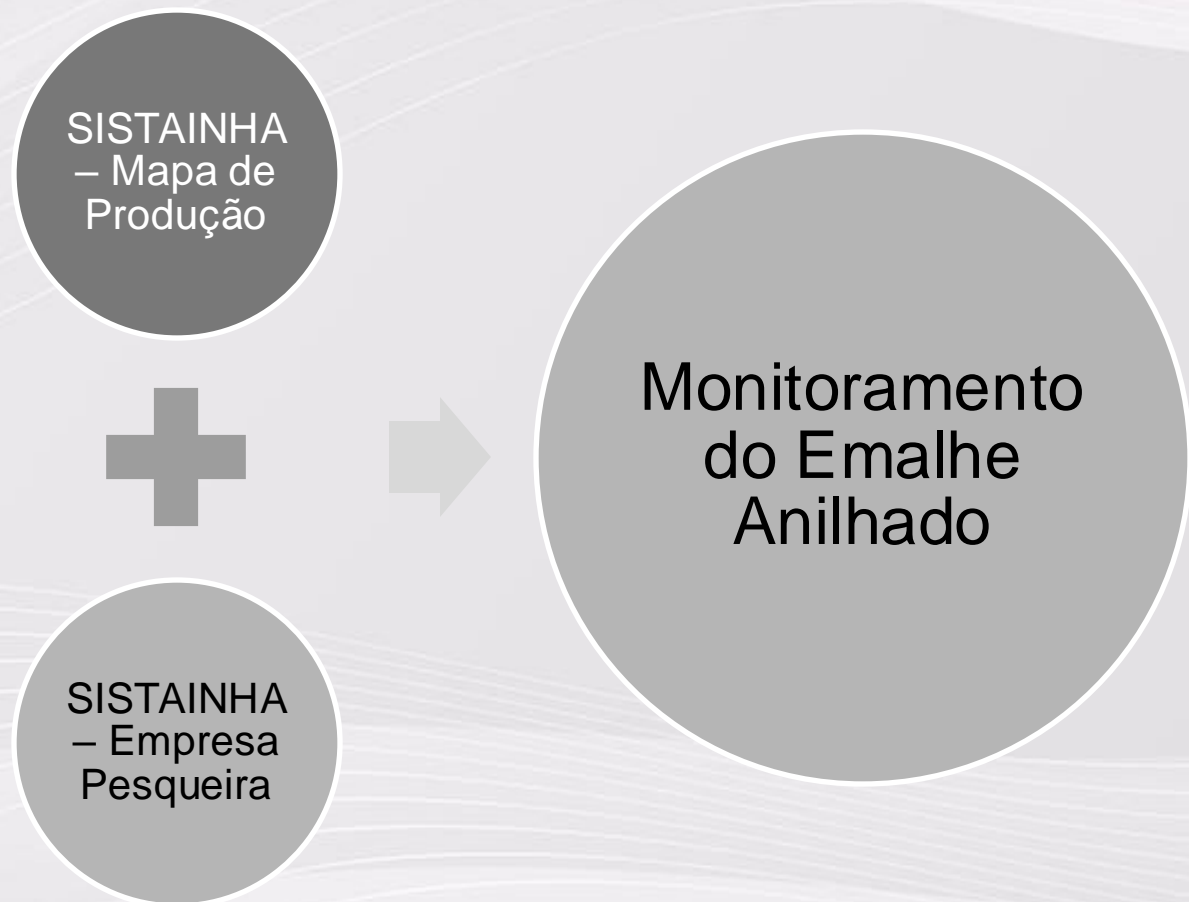
Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Demais medidas de gestão:

- Fechamento da pescaria por embarcação atingido 50 toneladas;
- Declaração de saída no SISTAINHA;
- Adesão ao PREPS;
- Caso haja extrapolamennto da cota individual da embarcação, fica impedida de concorrer nos próximos 2 anos;
- Extrapolamento cota da modalidade é deduzido no ano seguinte.

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Demais medidas de gestão:

- Fechamento da pescaria por embarcação o teto de captura ou fechamento quando atingido 90% do limite de captura global da modalidade;
- Extrapolamento cota da modalidade é deduzido no ano seguinte ou conforme análise do GTC Pelágicos SE/S.

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Assinatura do Requerente _____

ANEXO III

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS-IBAMA
PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DAS PESCARIAS DO ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS

Nome do Pescador	Nome da Embarcação
------------------	--------------------

Redes de espera empregadas na pesca:		
Total de brancos com malha:	Total de brancos com malha:	Total de brancos com malha:

Redes de cerco empregadas na pesca:	
Total de redes Tipo: Malha:	Total de redes Tipo: Malha:

Redes de cerco empregadas na pesca:

Total de redes com malha:	Total de redes com malha:
---------------------------	---------------------------

ANEXO III TOTAL DAS PESCARIAS EM KILOGRAMAS - TEMPORADA _____

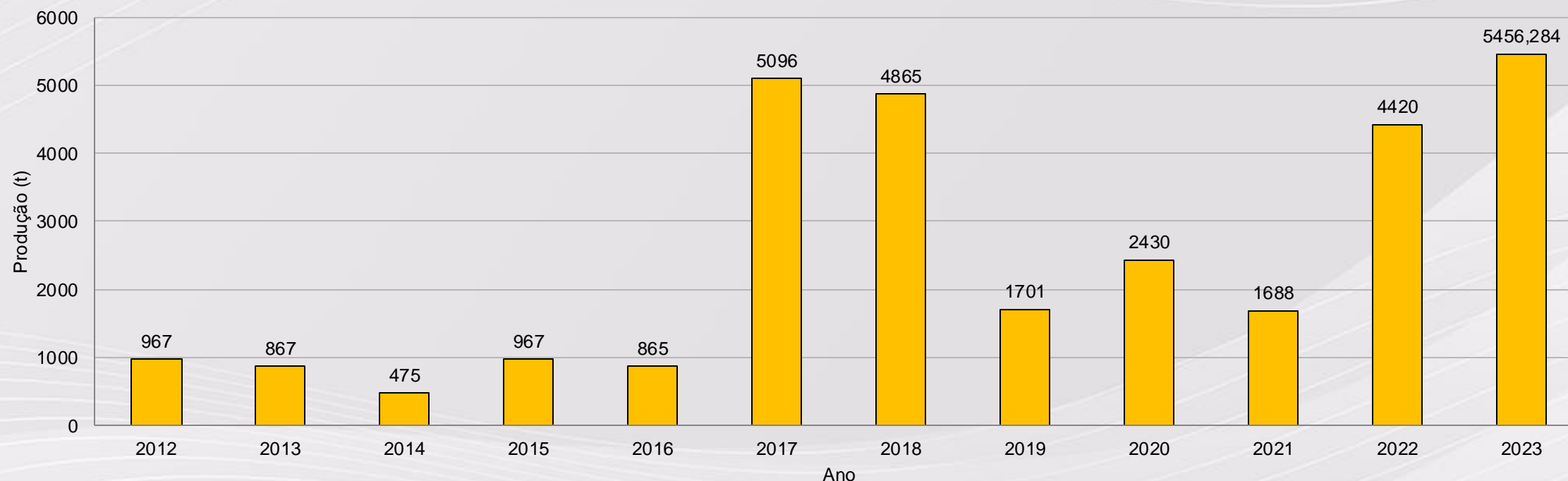
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Total
Corvina									
Tainha									
Bagu									
Caruncho									
Outros									
Total									

Instrução Normativa Conjunta
MMA/SEAP-PR nº 03, de 9 de
fevereiro de 2004

Digitação dos dados de cada um dos
anexos entregues pelas Colônias de
Pescadores à SFPA-RS

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Produção (t) de tainha no Rio Grande do Sul



MÉDIA DE PRODUÇÃO = 2.483 toneladas

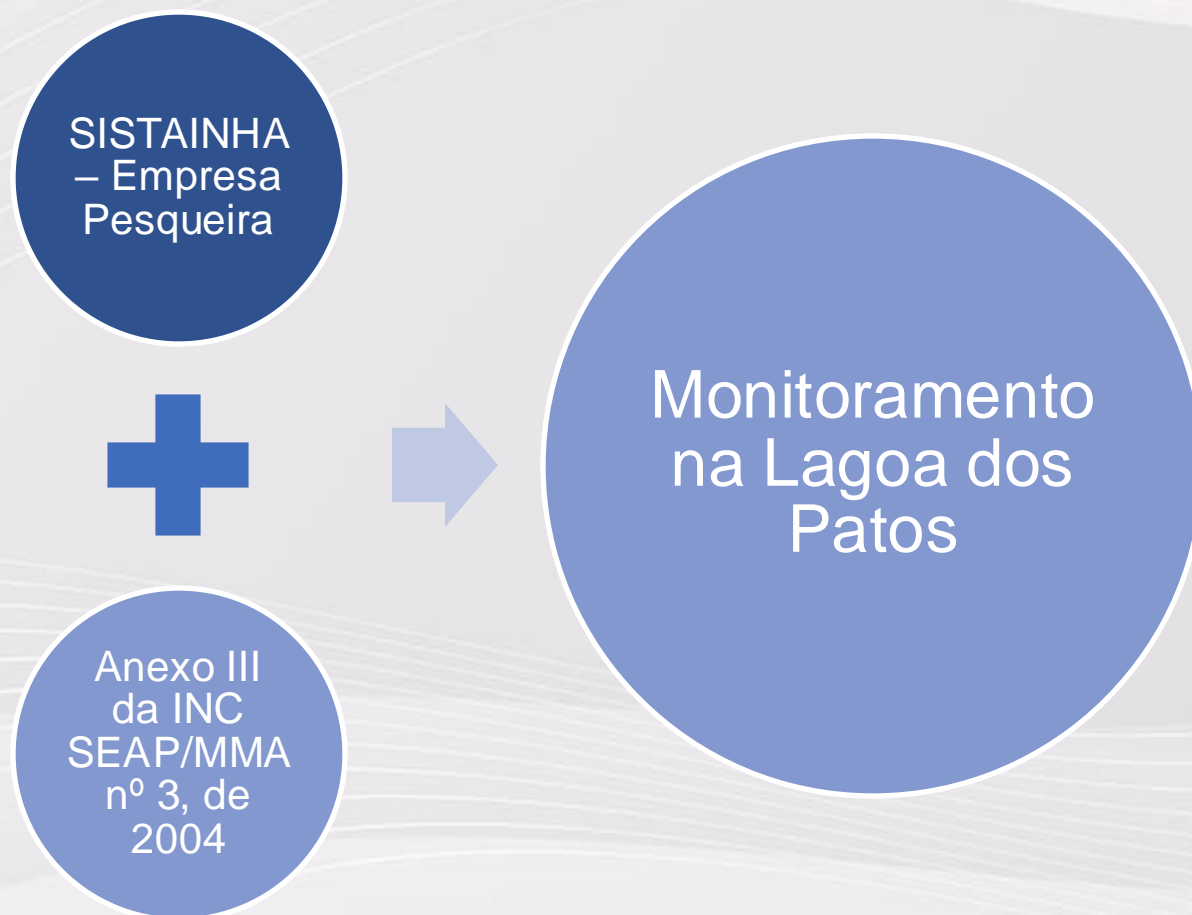
Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

- Considerando a média histórica da Lagoa dos Patos de 2.483 toneladas;
- Considerando a necessidade de equalizar a produção ao LBA definido na avaliação de estoque (6.190 toneladas);
- Considerando a tradicionalidade e a importância social e econômica da pesca artesanal neste ambiente.



Sugestão de 2.000 toneladas de limite de captura para a Lagoa dos Patos

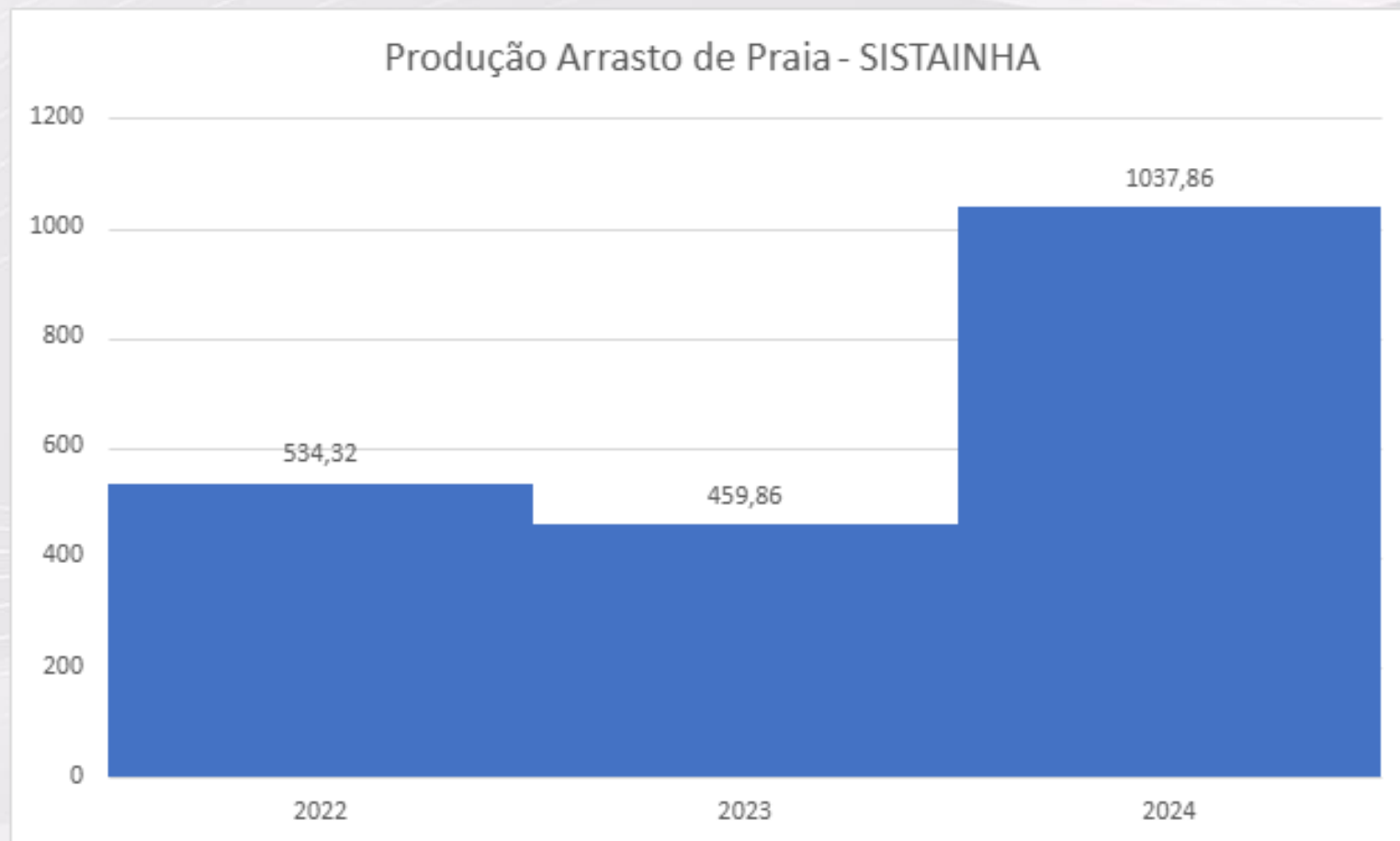
Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Demais medidas de gestão:

- Fechamento da pescaria quando atingido 90% do limite de captura global;
- Obrigatoriedade de reporte retroativo das Empresas Pesqueiras no SISTAINHA;
- Revisão da INC SEAP/MMA nº 3, de 2004;

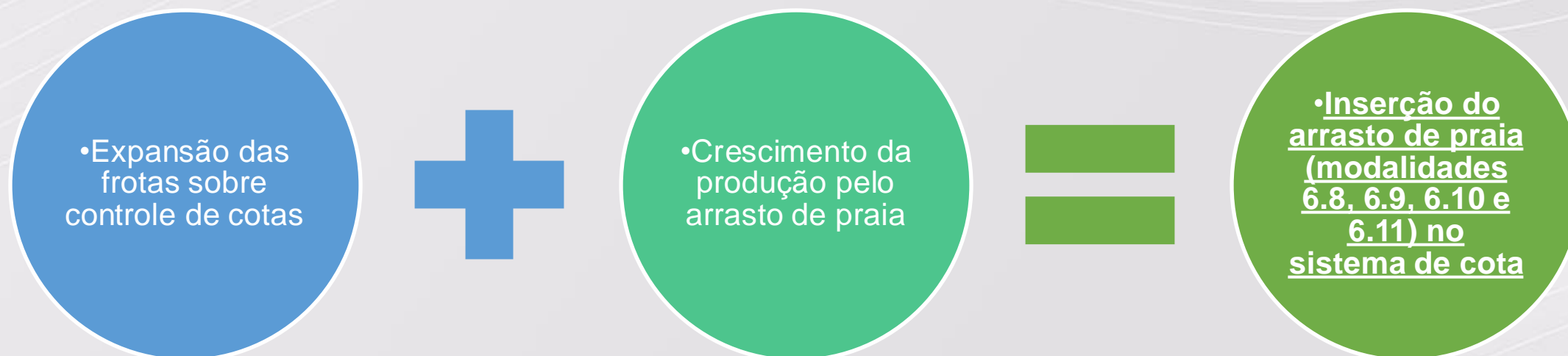
Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Para o ano de 2022, considerando que o registro inicial das modalidades de arrasto de praia ocorreu durante a temporada de pesca de tainha, sendo que as complementares permitidas são emalhe costeiro de fundo e superfície:

A produção de arrasto de praia de 2022 somou a produção da modalidade, mas dos emalhes de fundo e superfície

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Mas nem toda a produção do arrasto de praia vai para a indústria, então, para determinação da cota não podemos usar apenas o valor do SISTAINHA...

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025



Demais medidas de gestão:

- Fechamento da pescaria quando atingido 90% do limite de captura global da modalidade;
- Alteração do período de pesca de tainha para maio a junho de cada ano;
- Revisão da Portaria SAP/MAPA nº 617, de 2022, considerando as diferenças entre cerco de praia e arrasto de praia.

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

- Considerando que a pescaria de arrasto de praia depende de fatores ambientais e tem grande variação inter-anual;
- Considerando a necessidade de equalizar a produção ao LBA definido na avaliação de estoque (6.190 toneladas);
- Considerando a tradicionalidade e a importância social e econômica da pescaria.



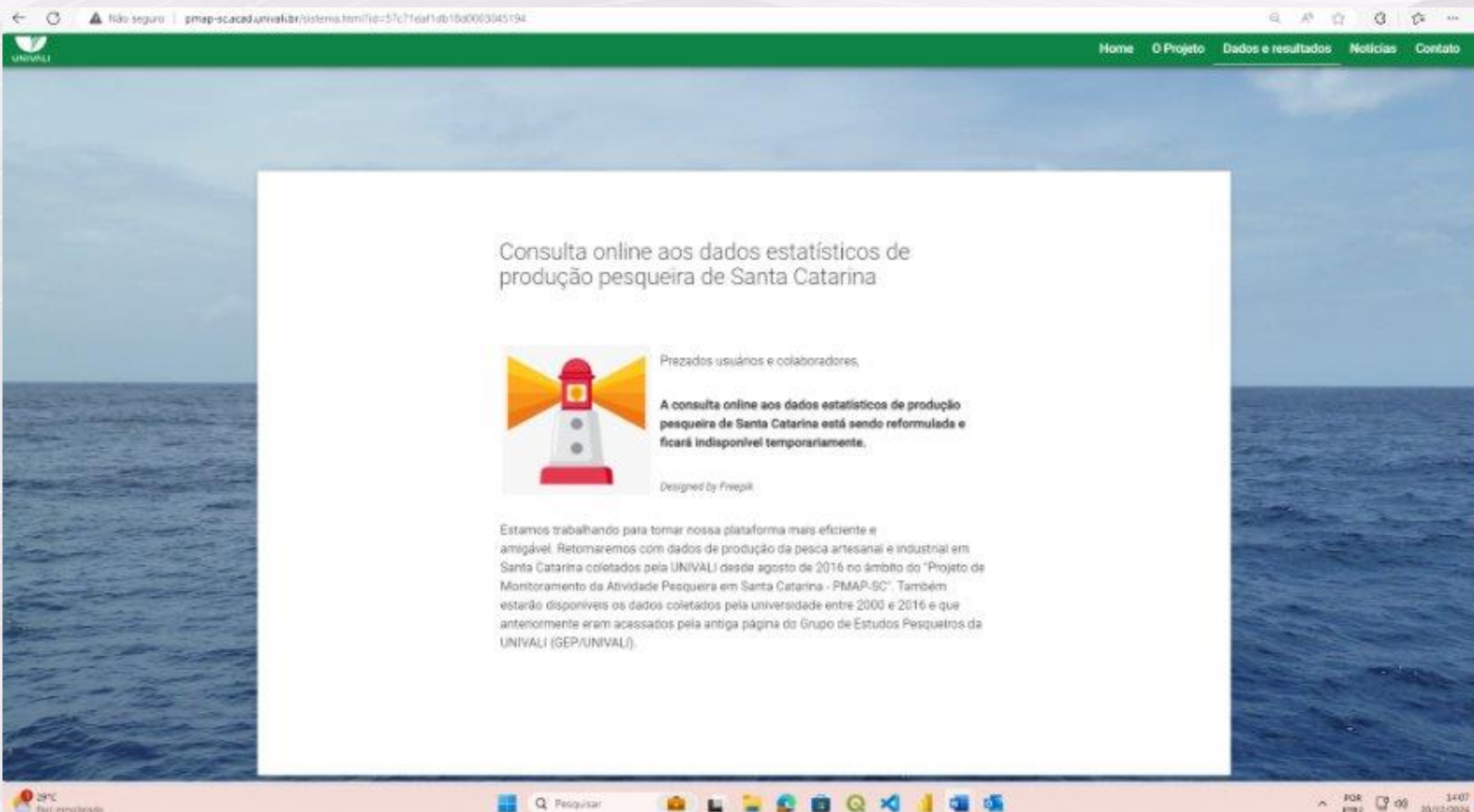
**Sugestão de 825 toneladas de limite de captura para
arrasto de praia**

Redução do período de pesca de tainha entre maio e junho

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

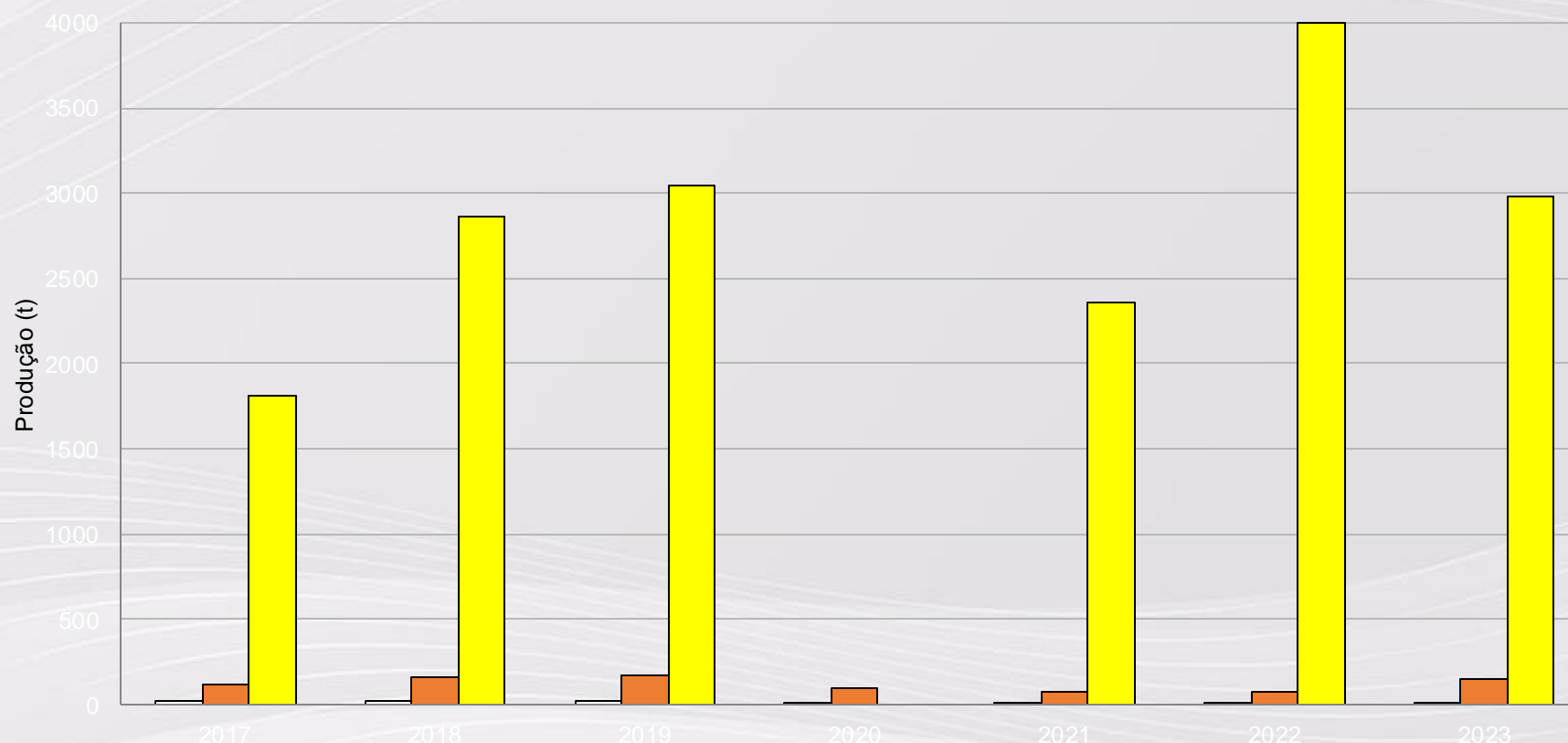
Para cálculo do emalhe liso, foi usado como proxy a média de produção das frotas fora da safra (agosto a abril).

Dado até 2023, visto que o site do PMAP-SC encontra-se fora do ar



Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Produção anual de tainha fora da safra (agosto a abril)



Média de produção das frotas fora da safra (agosto a abril) será usado o dado até 2023, visto que o site do PMAP-SC encontra-se fora do ar:

2.987 toneladas

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Seguir com a metodologia de 2024 em relação ao emalhe liso, pois, conforme Portaria SG-PR/MMA nº 24, de 2018:

(...)

Art. 2º A pesca da tainha nas regiões Sudeste e Sul terá a seguinte temporada anual:

(...)

II - para modalidades de emalhe costeiro de superfície que não utilize anilhas:

- a) até 10 AB, entre 15 de maio a 15 de outubro;*
- b) acima de 10 AB, entre 15 de maio e 31 de julho;*

(...)

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

- Considerando que a média histórica, de 2017 a 2023, de produção do emalhe liso entre os meses de novembro a abril, no ambiente marinho, é de 999 toneladas;
- Sugere-se limitar a captura de tainha nos estuários (exceção do Complexo Lagunar) nos meses de novembro e dezembro, ou seja, seria evitada captura de 273 toneladas, em média;



Sugestão de 1.725 toneladas de limite de captura para emalhe liso

Metodologia para definição da proposta para a safra de 2025 – GT Tainha 2025

Mapa de Bordo –
PesqBrasil
para
embarcações
acima de 2AB



Monitoramento
do Emalhe
Liso

SISTAINHA –
Empresa
Pesqueira

Demais medidas de gestão:

- Fechamento da pescaria quando atingido 90% do limite de captura global da modalidade;
- Proibição de pesca de tainha para estuários em novembro e dezembro (exceto Complexo Lagunar SC);
- Revisão da Portaria SG-PR/MMA nº 24, de 2018.

Sugestões das entidades

Entidade	Limite de captura	Teto por embarcação	Adicional
APPAECSC (emalhe anilhado)	1.200 t	20 t (130 embarcações)	<ul style="list-style-type: none"> Retirada de embarcações menores do sistema de cota Emalhe anilhado somente em SC Aumentar os limites de atuação (distância da costa e costões)
SINDIPI/SAPESE/SAPERJ	600 t	50 t (12 embarcações)	<ul style="list-style-type: none"> Alteração no prazo de entrega do Mapa de Produção (formulário de entrada na empresa), de 48h para 5 dias úteis. SISTainha o ano todo
Fórum da Lagoa dos Patos	Contrário à cota	-	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de revisão da INC SEAP-PR/MMA nº 3, de 2004 Fragilidade dos dados de produção reportados
Z-6, Z-8, Z-10 e Z-14 (São Paulo)	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de autorização especial, ou similar, para incluir a tainha como espécie-alvo do emalhe costeiro diversificado
Fórum Complexo Lagunar SC	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Solicita que cota destinada ao emalhe liso não se aplique aos estuários e lagunas costeiras de Santa Catarina
Z-13	Sem cota para Arrasto de praia	10 t (emalhe anilhado)	<ul style="list-style-type: none"> Deve ter um fechamento para a tainha na Lagoa dos Patos Se estoque chegar em ponto crítico, deve ser fechada em todo país Novas vagas para o anilhado

Das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho da Tainha – GT Tainha 2025

Proposta

		Encerramento	Monitoramento
→	Anilhado 130 embarcações com 8t cada 1.040t - excedente	90%	SISTAINHA
→	Cerco 10 embarcações com 50t cada 600t	Individual	SISTAINHA
→	Emalhe Liso Aprox. 4000 pescadores. 1.725t - captura estuarina retirar nov e dez	70% aviso e 80% Encerra	SISTAINHA + Mapa de Bordo
→	Arrasto de Praia Aprox. 2.800 pescadores. 825t	70% aviso e 80% Encerra	Mapa de Bordo + SISTAINHA (safra)
→	Lagoa dos Patos Aprox. 3000 pescadores. 2.000t	80% aviso e 90% Encerra	Formulário INC 03/2004 + FURG

Da proposta inicial apresentada ao GT

Nova proposta para 2025

Nova proposta para 2025

Modalidade/Localidade	Limite de captura	Encerramento	Monitoramento
Emalhe anilhado	1.040 - <i>excedente 2024</i> Teto de captura por embarcação 15 T + 20%	90%	Sistainha
Cerco/Traineira	600 T 12 embarcações (50 t)	Individual	Sistainha
Emalhe de superfície	1.725 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha + Mapa de Bordo
Arrasto de praia	825 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha (safra) + Mapa de Bordo
Lagoa dos Patos	2.000 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha (empresa pesqueira) + Formulário INC nº 3, de 2004

Nova proposta para 2025

ALÉM DISSO...

- Limitação da pesca em estuários, exceto no RS e Complexo Lagunar Sul SC;
- Modificação dos limites de segurança
- Retirada da tainha como espécie-alvo da licença complementar do arrasto duplo (3.9 da INI MPA/MMA nº 10, de 2011);
- Limitar a atuação e desembarque do emalhe anilhado somente em SC
- Limitar a safra do arrasto de praia entre maio e julho (para tainha)
- Negociar o parcelamento do excedente do emalhe anilhado de 2024 e possível elevação dos limites disponíveis para cota 2025
 - Junto ao Grupo Técnico-Científico do CPG Pelágicos



Rede Pesca
Brasil

DÚVIDAS E DISCUSSÃO

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Nova proposta para 2025



Modalidade/Locallidade	Limite de captura	Encerramento	Monitoramento	Período pesca
Emalhe anilhado	1.040 - <i>excedente 2024</i> Teto de captura por embarcação 15 T + 20%	90%	Sistainha	15 de maio a 31 julho (Portaria SG- PR/MMA nº 24, de 2018)
Cerco/Traineira	600 T 12 embarcações (50 t)	Individual	Sistainha	1º de junho a 31 de julho (Portaria SG- PR/MMA nº 24, de 2018)
Emalhe de superfície	1.725 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha (empresa pesqueira) + Mapa de Bordo	15 de maio a 15 de outubro (Portaria SG-PR/MMA nº 24, de 2018)
Arrasto de praia	825 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha (empresa pesqueira) + Mapa de Bordo	PROPOSTA: maio a julho
Lagoa dos Patos	2.000 T	80% aviso 90% encerra pesca de tainha 24h para último desembarque	Sistainha (empresa pesqueira) + Formulário INC nº 3, de 2004	Outubro a maio (INC SEAP/MMA nº 3, de 2004)



Rede Pesca
Brasil

ENCERRAMENTO

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Obrigado!

CPG Pelágicos Sul/Sudeste

Ministério da Pesca e Aquicultura

cpg-pelagicos-ses@mpa.gov.br

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

